

# BIBLIOGRÁFICA

## LIVROS RECEBIDOS

■ *Dom Duarte e os Prosadores da Casa de Aviz*, selecção, prefácio e notas de Rodrigues Lapa (Secção de «Textos literarios», caderno «Seara Nova», Lisboa).

■ *Missa da Meia-Noite e Outros Poemas*, por António Frois («Seara Nova», Lisboa).

■ *Cartas à Mocidade*, de Jaime Cortezão («Seara Nova», Lisboa).

■ *Plutos*, comédia de Aristóphanes; tradução, prefácio e notas de A. Lobo Vilela (2.<sup>a</sup> edição, «Seara Nova», Lisboa).

■ *O Petróleo*, por Agostinho da Silva

(«Iniciação», cadernos de informação cultural; ed. do autor, Lisboa).

■ *A Vida e a Arte de Van Gogh*, por Agostinho da Silva («Iniciação», idem, idem).

■ *O Sahará*, por Agostinho da Silva («Iniciação», idem, idem).

■ *Andy Hardy, Conquistador*; por Leão Penedo e Gentil Marques, segundo um film da M. G. M. (Romano Torres, Lisboa).

■ *Crítica a um pseudo-crítico, ou a imprevidente brincadeira dum quixotesco crítico*, por Ruben Constantino (Lisboa).

## REVISTAS E JORNAIS

**Brotéria** (Revista Contemporânea de Cultura). Lisboa. Série mensal, vol. xxxi, números de Julho, Agosto, Setembro, Outubro. Neste último, vem um estudo de M. A. Antunes sobre a poesia moderna de «Orpheu» a «Altitude», dum modo geral bem informado e objectivo. O facto de considerar «Altitude» como índice do movimento literário da última geração conduziu o autor a erro quando tomou os nomes referentes aos artistas mais significativos; dêste modo não cita Alves Redol e Manuel da Fonseca a quem é indispensável conhecer-se para falar do movimento literário que surge. Também seria necessário que o senhor M. A. Antunes ponderasse antes de fazer esta ou aquela afirmação susceptível de risco para aquêles a quem se aplica. Também a matéria do último parágrafo é discutível. À parte êste senão o trabalho é bem conduzido, compreensivo e elucidativo. O número de Novembro (volume XXXI, fas. 5), de perto de 200 páginas, é dedicado ao IV Centenário da Companhia de Jesus.

**Pensamento** (Revista quinzenal de divulgação social e científica, arte e literatura). Porto, n.ºs 151 e 152 (Outubro). No primeiro, *Reflexões sobre alimentação*, por Ferreira de Mira, e *Que é a dialéctica?*, por John

Lewis. Ainda uma referência à «Síntese» em que esta é considerada «excessivamente erudita e excessivamente cara». São pontos de vista, aos quais nada temos a dizer. No n.º 152, *Problemas da biologia*, por João Tendeiro, e na Crítica uma referência de Alice Guimarães ao livro «O Desenvolvimento da Visão» em que se empresta a êste livro um valor que êle não tem.

N.ºs 153 e 154 (Novembro). No primeiro, *Sobre literatura infantil*, por António de Matos, e uma referência à «Síntese», que agradecemos; no segundo, *Psicanálise*, por Seabra Denis, a que noutra local nos referimos longamente,

**Seara Nova** (Revista de doutrina e crítica). Lisboa, n.ºs 685 a 695 (Setembro a Dezembro).

**Agros** (Revista dos Estudantes de Agronomia). Lisboa, ano XXIII, n.ºs 1, 2 e 3. Óptima colaboração especializada, de Professores e Alunos.

**Peces** (Boletim de Cultura Intelectual). Rosário — Argentina, año 2, número 16.

**Oveja** (Boletim de Cultura Intelectual). Rosário — Argentina, año 2, número 17.